PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 48/16

Concede a Medalha Zumbi dos Palmares ao deputado federal João Carlos Bacelar Batista.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR

RESOLVE:

Art. 1º - Fica concedida a Medalha Zumbi dos Palmares ao deputado federal João Carlos Bacelar Batista.

Art. 2º - A Mesa da Câmara fica autorizada a providenciar a entrega da referida Medalha em Sessão Solene, previamente marcada e convocada para este fim.

Art.3º - A despesas decorrentes da presente Resolução correrão por conta da verba própria do Orçamento vigente.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

Sala das Sessões, 21 de julho de 2016.

TOINHO CAROLINO

JUSTIFICATIVA

O administrador de empresas João Carlos Bacelar Batista, conhecido politicamente como Bacelar, é deputado federal pelo PTN e preside o partido na Bahia. Na Câmara dos Deputados, é o relator da Lei de Responsabilidade Educacional.

A carreira política de Bacelar começou em 1982, quando assumiu o cargo de subsecretário de Administração da Prefeitura Municipal de Salvador função que exerceu até 1985. No período de 1985 a 1987, foi presidente do Mobral/Fundação Educar e Assessor Especial do Senado, de 1987 a 1992.

A partir de 1992, a trajetória de Bacelar ganharia impulso, com sua eleição para a Câmara Municipal de Salvador, onde ocupou quatro mandatos de vereador e chegou à Presidência da Casa, em 1995.

Como vereador, coordenou a Frente Nacional de Vereadores contra o Racismo e presidiu a Comissão Organizadora e o Encontro Nacional de Vereadores contra o Racismo. Tem um forte vínculo com a capital baiana, visando sempre ao desenvolvimento da Cidade e a melhoria da qualidade de

vida dos moradores das comunidades mais carentes, sobretudo Itapuã, Nordeste de Amaralina e Boca do Rio.

Bacelar foi presidente do Instituto de Previdência Social de Salvador (IPS), de fevereiro de 2001 a fevereiro de 2003, período em que lutou pela ampliação da assistência ao idoso, por meio de grupos de convivência, e inovou com a implantação de programas sociais e culturais. Ampliou e modernizou a rede de assistência médica e odontológica conveniada, beneficiando servidores, aposentados e pensionistas.

Nas eleições de 2006, como reconhecimento do trabalho que desenvolveu ao longo da carreira política, foi eleito para o primeiro mandato de deputado estadual pelo PTN. Já no primeiro ano como deputado, tornou-se líder e presidente estadual do partido.

Na Assembleia Legislativa, foi vice-líder da Bancada de Oposição, cargo que também ocupou nos anos de 2007, 2008 e 2009, e titular das Comissões de Educação, Segurança Pública e Direitos Humanos e da Promoção da Igualdade. Teve a honra de ser eleito pela imprensa baiana como Destaque Parlamentar do ano de 2009.

Nas eleições de 2010, renovou o mandato de deputado estadual e se licenciou para assumir a Secretaria Municipal de Educação, cargo que ocupou até 2013. Na secretaria, fez uma gestão reconhecida pela competência e inovação, onde priorizou a qualidade do ensino na rede municipal e a valorização dos professores, que conquistaram os melhores salários da história da categoria.

Em 2014, foi eleito deputado federal também pelo PTN, com mais de 95 mil votos. No Congresso Nacional tem trabalhado na defesa da Lei de Responsabilidade Educacional, como ferramenta para a implantação de um ensino público de qualidade. A luta contra a violência que afeta os jovens negros, a defesa de todo modelo de família e a atração de novos investimentos para a Bahia também são bandeiras do deputado Bacelar.

Desde o início de sua trajetória na vida pública, Bacelar encampou a defesa das causas do povo negro e soube reconhecer a importância da história, da cultura e das tradições de matriz africana.

Quando foi vereador em Salvador, ocupou a Tribuna do Plenário Cosme de Farias, o advogado negro dos pobres, para exaltar a contribuição da raça na formação dos soteropolitanos e lutar por melhores condições de vida para essa gente que ainda vive segregada nas periferias. Nesse período, Bacelar se destacou como líder da Frente Nacional de Vereadores contra o Racismo.

Na condição de secretário municipal de Educação, ele desenvolveu projetos pedagógicos voltados para a inclusão de conteúdo afrodescendente nas escolas.

Já na Assembleia Legislativa, ampliou o trabalho em prol dos negros, sendo um dos deputados mais atuantes na apresentação de propostas e promoção

de debates sobre a violência contra a juventude negra e novas oportunidades para esse segmento social.

Bacelar fez muitos amigos na comunidade negra baiana e apoia instituições de culto afro, como o Terreiro do Cobre e a Sociedade Cultural e Religiosa Ilê Asipá. Foi e tem sido um defensor da preservação de grupos culturais, a exemplo do Bloco Malê Debalê, tradição do bairro de Itapuã.

Como presidente do PTN na Bahia, criou o segmento PTN Negritude, para incentivar a atuação dos negros na política e elaborar proposições ligadas à raça, que são encaminhadas aos poderes públicos.

Eleito deputado federal, ele desembarcou em Brasília com a força dos orixás e foi eleito para a Comissão de Investigação da Violência contra Jovens Negros e Pobres, onde teve atuação destacada. Bacelar trouxe para Salvador uma das audiências públicas da Comissão, que discutiu e cobrou a punição dos autores da Chacina do Cabula, onde a juventude negra foi a principal vítima.

Devoto de Oxalá, a quem reverencia todos os dias antes de iniciar a jornada de trabalho no Congresso Nacional, Bacelar é digno de receber a Comenda Zumbi dos Palmares, pelo trabalho que realizou e continua realizando por um futuro melhor para o povo negro da negra Bahia.

Sala das Sessões, 21 de julho de 2016.

TOINHO CAROLINO